

Conforme descrito na política contabilística 1 S2, no âmbito dos aumentos salariais registados em outubro de 2019, com efeitos retroativos desde 1 de janeiro de 2018, acordados entre o Banco e os sindicatos, o Grupo registou um impacto em Custos com o pessoal no montante de Euros 4.011.000 (dos quais Euros 1.657.000 respeitam a retroativos de 2018).

Em 2019, a rubrica Outros custos inclui indemnizações pagas por cessação de funções no montante de Euros 9.737.000 (2018: Euros 9.115.000), sendo o pagamento mais elevado de Euros 1.313.000 (2018: Euros 500.000).

O efetivo médio de colaboradores ao serviço no Grupo, distribuído por grandes categorias profissionais, foi o seguinte:

	2019	2018
Portugal		
Direção	996	992
Enquadramento	1.644	1.653
Específicas / Técnicas	3.008	2.940
Outras funções	1.608	1.556
	7.256	7.141
Estrangeiro	10.272	8.630
	17.528	15.771

8. Outros gastos administrativos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2019	2018
	(Milhares de euros)	
Água, energia e combustíveis	16.543	15.442
Cartões e crédito imobiliário	7.650	7.732
Comunicações	26.144	23.114
Conservação e reparação	20.659	16.042
Contencioso	5.260	6.379
Deslocações, estadas e representações	9.947	9.424
Estudos e consultas	31.338	13.170
Formação do pessoal	2.787	2.590
Informática	53.609	36.996
Material de consumo corrente	5.543	4.759
Outsourcing e trabalho independente	76.980	77.070
Publicidade	31.092	27.565
Rendas e alugueres	23.170	73.446
Seguros	3.811	3.766
Transportes	9.921	10.157
Outros serviços especializados	29.083	29.372
Outros fornecimentos e serviços	22.918	19.652
	376.455	376.676

A rubrica Rendas e alugueres inclui, em 2019, o montante de Euros 4.551.000 relativo a contratos de locação de curto prazo, e o montante de Euros 2.118.000 relativo a contratos de locação de ativos de baixo valor, conforme descrito na política contabilística 1 H e na nota 59. Em 2018, rubrica Rendas e alugueres incluía Euros 70.705.000, correspondentes a rendas suportadas sobre imóveis utilizados pelo Grupo a condição de locatário, conforme referido na política contabilística 1I.

Até 31 de dezembro de 2018, e de acordo com a política contabilística 11, o Grupo possuía diversos contratos de locação operacional de imóveis e viaturas, no âmbito da IAS 17. Os pagamentos efetuados no âmbito desses contratos de locação foram reconhecidos nos resultados no decurso da vida útil do contrato. Em 31 de dezembro de 2018, os pagamentos futuros mínimos relativos aos contratos de locação operacional não revogáveis, por maturidade, eram os seguintes:

(Milhares de euros)

	2018		
	Imóveis	Viaturas	Total
Até 1 ano	75.777	147	75.924
1 ano até 5 anos	142.365	118	142.483
Mais de 5 anos	41.406	-	41.406
	259.548	265	259.813

A rubrica Outros serviços especializados inclui os honorários por serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas do Grupo, atualmente em funções e pelas empresas da sua rede, no âmbito das suas funções de revisão oficial de contas, bem como outros serviços, é analisada conforme segue:

(Milhares de euros)

	2019	2018
Serviços de auditoria		
Serviços de revisão legal	3.207	2.246
Outros serviços de garantia de fiabilidade	1.253	1.604
Outros serviços	244	416
	4.704	4.266

9. Amortizações

Esta rubrica é analisada como segue:

(Milhares de euros)

	2019	2018
Ativos intangíveis (nota 29)		
Software	21.525	13.307
Outros ativos intangíveis	2.076	1.619
	23.601	14.926
Outros ativos tangíveis (nota 28)		
Imóveis	17.859	18.321
Equipamento		
Equipamento informático	15.441	11.149
Equipamento de segurança	1.191	1.453
Instalações interiores	2.641	2.394
Máquinas	948	648
Mobiliário	2.609	2.235
Viaturas	5.178	4.649
Outros equipamentos	1.720	1.970
Direito de uso		
Imóveis	53.236	-
Viaturas e equipamento	361	-
	101.184	42.819
	124.785	57.745